



Trabalhos Científicos

Título: Uso Do Curativo De Prata No Tratamento De Crianças Queimadas

Autores: ANDRÉ CHAVES CALABRIA (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), CLAUDIA SPANIOL (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), GABRIELLE FERREIRA (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), NICHOLLAS DE LORENZI CARVALHO (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), TALITA DE OLIVEIRA FELIPPE (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE)

Resumo: OBJETIVO: Sintetizar os conhecimentos publicados cientificamente, dando suporte para melhoria da prática clínica e tomada de decisão de médicos e enfermeiros no tratamento de queimaduras em crianças. MÉTODO: Revisão integrativa através de pesquisa nos bancos de dados da Medline, Bireme e Scielo, utilizando como indexadores as palavras: queimaduras, criança, terapêutica, prata. RESULTADOS: O tratamento eficaz da queimadura se faz necessário para evitar choque e outras complicações, as quais as crianças são mais suscetíveis devido ao menor grau de queratinização da epiderme. Atualmente, a escolha dos curativos e a aplicação de antimicrobiano tópico variam entre os centros de queimados em todo mundo, dependendo da disponibilidade tecnológica e econômica de cada País. A Sulfadiazina de prata é uma das opções mais utilizadas para o tratamento tópico de queimaduras, por possuir ampla atividade antimicrobiana. Segundo o trabalho realizado por Heloisa Helena Moser, evidenciou-se que das 132 crianças incluídas na pesquisa e submetidas ao tratamento com curativos de prata, no Hospital Infantil Joana de Gusmão, cerca de 70 eram do sexo masculino. A idade dos pacientes variou de 0 a 14 anos, sendo que 62 destes apresentavam idade inferior a 6 anos, enquanto 17 se classificavam em púbere e pré-púbere. O tempo médio para a reepitelização completa da queimadura é de 9 a 15 dias. De acordo com o tipo de curativo utilizado, aquele que apresentou maior média de tempo de reepitelização foi a associação de sulfadiazina de prata com prata nanocristalina. As crianças submetidas ao tratamento com prata nanocristalina obtiveram tempo de reepitelização e média de número de trocas menor do que as que utilizaram sulfadiazina de prata. CONCLUSÃO: Portanto, apesar de as crianças (sobretudo meninos) serem mais suscetíveis a complicações após queimaduras, os estudos ainda são limitados. O uso de prata nanocristalina demonstrou resultados mais eficazes, com menor tempo de reepitelização.